

Goiás usa até o GPS

O monitoramento da área onde existem focos de hantavirose em Goiás termina hoje. O trabalho está sendo feito utilizando-se um equipamento GPS, cuja função específica é delimitar mapas via satélite. O GPS está sendo utilizado desde ontem nos locais onde aconteceram casos de hantavirose: Cristalina, Valparaíso, Águas Lindas, Santo Antônio do Descoberto e Pirenópolis.

O trabalho está sendo realizado por representantes do grupo de força tarefa instituída para o combate à doença, que é formada por técnicos da Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde (Spais) das secretarias de Saúde de Goiás e do Distrito Federal, além de representantes enviados pelo Ministério da Saúde.

Segundo o gerente de Vigilância Epidemiológica da Spais, Petronor Carvalho, o GPS determina a noção exata de latitude e longitude. Ele explica que essas informações proporcionarão detalhes do deslocamento espacial dos casos de hantavirose, colaborando com o trabalho das equipes de saúde.

Carvalho informa que na região onde aconteceram casos da doença, a população já está recebendo folhetos com informações sobre a hantavirose, principalmente sobre a provocada por roedores silvestres. Foram confeccionados mais de 100 mil folhetos.